

A CASSI, em sua história recente, vem passando por crises sucessivas, resolvidas em parte com o ingresso de novos recursos e aplicações de medidas contingenciais. Como não são implementadas ações estruturantes, o desequilíbrio tende a retornar, pois a Variação de Custos Médico-Hospitalares chega a 17% (2016/17) e a variação na receita do Plano Associados fica abaixo de 5%.

A sustentabilidade requer medidas para reduzir despesas. Vamos realizar ações estruturantes, tais como:

- a. Negociar com hospitais modelo de remuneração baseado em pacotes para cirurgias com baixa variabilidade no uso dos insumos e serviços, preço fixo para procedimentos padronizáveis, e diárias globais;
- b. Reduzir a incidência de internações e procedimentos de alta complexidade com ações de prevenção do adoecimento;
- c. Investir na qualidade do atendimento e na segurança do paciente como fatores de redução do desperdício.